**TÍTULO: EFETIVIDADE DO AGENDAMENTO DE ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA – USO DA FERRAMENTA PDCA**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

CEDEPS - REGIONAL NORTE

AUTORES: Nadja Nara Dourado Rodrigues Sartorio, Fabiana Silva OKagawa, Marcia Maria Dantas Anjos Tanaami, Eliete Melhem Bechara, Vladimir Silva de Souza, Priscila Toledo Vidal Lopes

RESUMO: Introdução/Apresentação: O acompanhamento integral durante o pré-natal é fundamental para o cuidado da gestante e o nascer com qualidade do recém-nascido. A realização da ultrassonografia (US) durante o Pré-Natal identifica anomalias congênitas, proporciona a estimativa mais precisa da idade gestacional, entre outros benefícios colabora com a diminuição da mortalidade materna e neonatal. O trabalho feito em comum pela equipe interdisciplinar com foco na atenção a gestante fortalece o sistema de saúde e traz resultados eficientes para o processo de trabalho.

Objetivo: Aplicar ”ferramentas de gestão” para aumentar o número de US obstétricas agendadas nas UBS.

Desenvolvimento do trabalho: Trata-se de um estudo transversal, exploratório, com abordagem quantitativa que fez uso da ferramenta de qualidade PDCA frente a dificuldade de agendamento das US Obstétricas e Morfológicas em treze Unidades Básicas de Saúde localizadas na Rede Assistencial da Supervisão Técnica de Saúde da Vila Maria/Vila Guilherme, a partir da sinalização da liderança local. Essa ferramenta tem como propósito a melhoria de processos de forma contínua e sistematizada e é composta por quatro etapas identificadas pelas palavras em inglês Plan, Do, Check, Act. Apesar de ser um método antigo, ainda é aplicado com frequência pelos gestores, pois proporciona qualidade e resultados eficazes, tendo o cuidado de que todas as etapas sejam aplicadas com atenção e completas. Para tanto, uma frente composta pela Supervisão de Enfermagem, Assessoria Técnica Saúde da Mulher e Regulação elaborou um Diagrama de Ishikawa, identificando as causas desse problema com base nas informações consolidadas na Planilha de Monitoramento Mãe Paulistana. Para as principais causas foram estabelecidas as ações, destacando a capacitação e sensibilização de todos os profissionais envolvidos no processo (enfermeiros, médicos, regulação, gerentes locais), no período de Maio a Junho do ano de 2017. Os dados pré e pós intervenção foram analisados em percentuais simples.

Resultado: Anteriormente a realização da intervenção a efetividade do agendamento nos meses de Janeiro a Junho foi, respectivamente, de 100%, 39%, 52%, 80%, 49%, 95% das US Morfológicas solicitadas. Quanto a efetividade dos agendamentos das US Obstétricas obteve-se, no mesmo período, 46%, 84%, 100%, 97%, 46%, 91%. Tendo como média no período de 70% dos US Morfológicos agendados e 71% dos US Obstétricos. Após ação, nos meses subseqüentes, de Julho a Dezembro do mesmo ano, 100% dos US Morfológicos foram agendados e 84% dos US Obstétricos, sendo 100%, 87%, 67%, 76%, 80% e 80%. O alcance não tão promissor dos agendamentos dos US Obstétricos, segundo a equipe interdisciplinar, se deve ao fato de muitas gestantes optarem por não esperar a vaga no Sistema Único de Saúde e realizarem os exames em clínicas particulares, tendo em vista que não é um exame caro, e dessa forma a gestante permanece na fila de espera enviesando os achados.

Considerações e/ou recomendações: A partir da aplicação da ferramenta PDCA foi possível identificar o aumento da efetividade dos agendamentos das US obstétricas e morfológicas, além de ter contribuído significantemente com o envolvimento e a sensibilização da equipe. Contudo, sugere-se que um novo ciclo seja realizado, tendo em vista que a efetividade dos agendamentos dos US obstétricos ainda pode melhorar, incluindo neste novo plano de ação a sinalização dos profissionais de nível técnico para a regulação quando o US já tiver sido realizado fora da rede, para que seja excluído da demanda.